

Notícia sobre a Sessão de Homenagem ao Professor Ferreira Dias no Instituto Superior Técnico

Durante o ano de 1991, por iniciativa da EDP e a que desde logo se associou o Instituto Superior Técnico, realizaram-se diversas cerimónias e ocorreram determinados acontecimentos no sentido de homenagear essa pessoa ilustre que foi o Professor Ferreira Dias. Falecido prematuramente em 1966 era então professor catedrático desta Escola e Presidente do Conselho de Administração da Companhia Nacional de Electricidade, empresa que criou e fundou.

Dessas cerimónias há que destacar uma Sessão Solene que se realizou em Belém no dia 23 de Maio no Museu da Electricidade, foi a primeira e com ela se abriu o ciclo de acontecimentos que eventualmente se continuará em 1992.

A segunda Sessão Solene realizou-se no Salão Nobre do Instituto Superior Técnico em 19 de Julho.

O Salão Nobre do Instituto Superior Técnico encheu-se de antigos alunos e colaboradores do Professor Ferreira Dias e na mesa encontravam-se Suas Excelências o Ministro da Indústria e Energia e o Secretário de Estado da Ciência e Tecnologia, o Magnífico Reitor da Universidade Técnica de Lisboa, o Senhor Presidente do Instituto Superior Técnico, o Senhor Presidente do Departamento de Engenharia Electrónica e Computadores, o Engenheiro Ferin Cunha, Administrador da EDP, o Professor Abreu Faro, Decano do Instituto Superior Técnico, e o Professor Domingos Moura, Professor Catedrático do Instituto Superior Técnico, da Secção de Energia.

Abriu a sessão o Professor Diamantino Durão, Presidente do Instituto Superior Técnico. Embora não tenha privado com o Professor Ferreira Dias conhecia a sua obra.

Esta homenagem era justa e dava relevo àquele que, além de professor distintíssimo do Instituto Superior Técnico, realizou, ainda, uma obra notável e profunda no domínio da Electrificação Nacional e bem assim na Indústria Portuguesa.

Seguiu-se no uso da palavra o Professor Abreu Faro, Decano do Instituto Superior Técnico, e que, além de aluno, foi ainda colega do Professor Ferreira Dias na qualidade de Professor Catedrático do Instituto Superior Técnico.

O Professor Abreu Faro teve uma intervenção que subordinou ao título "Ferreira Dias: Professor do Instituto Superior Técnico".

Seguiu-se no uso da palavra o Professor domingos Moura que, além de aluno, foi assistente do Professor Ferreira Dias. Subordinou a sua intervenção ao seguinte título: "Trajectória de um Engenheiro e de um Professor".

Tomou então a palavra o Engenheiro Ferin Cunha, Administrador da EDP que, além de ter realçado a obra de Ferreira Dias na Electrificação Nacional e na Indústria, realçou também a cooperação que nesta homenagem se verificou entre a EDP e o Instituto Superior Técnico.

Congratulou-se com o facto de sua Excelência o Ministro da Indústria e Energia se ter dignado assistir a todas as sessões integradas na homenagem;

Também, a presença de outro membro do governo, Sua Excelência o Secretário de Estado da Ciência e Tecnologia, e o público ilustre que está presente nesta sessão, "é bem um aval ao mais alto nível daquilo que sempre o pessoal da Electricidade de Portugal afirmou sobre o presidente da ex-Companhia Nacional de Electricidade e o estimulou a propor uma homenagem de carácter nacional".

O Professor Sucena Paiva Secretário de Estado da Ciência e Tecnologia num interessante improviso colocou-se, por vezes, na posição de antigo aluno mas também na de técnico, investigador e professor do ramo da Engenharia Electrotécnica que o homenageado cultivava, nesta qualidade teceu um elogio claro e objectivo ao Professor Ferreira Dias merecedor a todos os títulos de esta homenagem.

Encerrou a sessão o Engenheiro Mira Amaral, Ministro da Indústria e Energia, que teve uma intervenção extensa e profunda embora de improviso.

Além da análise da obra de Ferreira Dias e da actualidade das suas perspectivas, facto que vinco bem, o Eng^o Mira Amaral, fez uma análise extremamente interessante no domínio de uma política de Indústria e Energia e assim, além do interesse da matéria tratada, conseguiu criar um contexto onde foi possível perceber bem as contribuições de Ferreira Dias nesta mesma matéria e, ainda, as inevitáveis adaptações que, naturalmente, em face dos parâmetros de hoje, se teriam que verificar. Mas Ferreira Dias, a sua obra e os seus escritos continuavam a ser matéria de estudo inspiração e reflexão.